Prefeita Sheila Lemos autoriza abertura de concurso público para o magistério e anuncia a realização de outros

Date : 20-01-2023

A prefeita de Vitória da Conquista, Sheila Lemos, assinou, na manhã desta sexta-feira (20), termo de autorização para que o secretário de Gestão e Inovação, Edimário Júnior, dê início ao processo para a realização de concurso público para professores e pedagogos que atuarão na Secretaria Municipal de Educação (Smed).

Serão 214 vagas, além de cadastro reserva, para professor nível I, professor nível II e pedagogo. O último concurso público realizado pela Prefeitura de Vitória da Conquista foi em agosto de 2013, há quase dez anos. O termo de autorização será publicado no Diário Oficial ainda esta manhã.

Prefeita Sheila Lemos e o secretário Edimário Júnior

“Com esse concurso para o magistério, nós iniciamos a etapa de concursos públicos para a Prefeitura. Logo, teremos o concurso da Procuradoria Geral do Município e, à medida que formos identificando as vagas e a necessidade de contratação de servidores efetivos, realizaremos concursos para outras áreas”, explicou a prefeita.

“Uma das metas do Governo Para Pessoas é modernizar a gestão e, com isso, atender cada vez melhor à população. O concurso público é uma das chaves para alcançarmos essa meta”, ressaltou Sheila.

Segundo o secretário Edimário Júnior, a próxima etapa será a publicação da comissão de acompanhamento do concurso. "Essa comissão dará continuidade ao processo, com a contratação da banca que realizará as provas", explica o secretário. Ele diz que o processo terá celeridade e a previsão é que as provas aconteçam até o fim deste semestre.

Para autorizar a abertura do concurso público, a prefeita Sheila Lemos levou em consideração as situações de afastamentos definitivos, exonerações e aposentadorias que, de acordo com o termo de autorização, acarretam na falta de professores desempenhando suas funções na rede pública de ensino.

Além disso, a decisão considera que o total de professores contratados não compõe o número de vagas reais, tendo em vista, que existem substituições permanentes, a exemplo do quadro de diretor, vice-diretor e coordenador pedagógico, e por fim, que há necessidade de contratação em caráter permanente de professores para atuar na Rede Municipal de Ensino,

nas escolas situadas nas zonas urbanas e rurais, inclusive as de difícil acesso.